

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 4 (1977)
Heft: 3

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

Terms of use

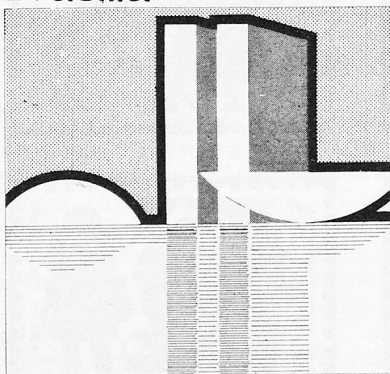
The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 07.02.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Notícias Consulares

Brasília



EMBAIXADA

Edifício Pioneiras Sociais, SCS, 3.º and.
s/318 Cx. Postal 04-0171 - 70.000 -
fone: 224-0473

Para reforçar o serviço de secretaria da Embaixada, chegou a Brasília em meados de abril a Srta. **Barbara Uebelhart**.

A nova colaboradora, de 22 anos de idade, revelou-se imediatamente de preciosa ajuda, pois graças a uma estada de 13 anos no Brasil durante a infância, a Srta. Uebelhart domina perfeitamente o português além de nossas línguas nacionais.

Tendo ingressado no serviço da Confederação em agosto de 1974, essa nova, jovem e dinâmica secretária exerceu suas funções sucessivamente no Departamento Político Federal em Berna e na Embaixada da Suíça em Abidjan (Costa do Marfim).



Partida da Srta. Catherine Krieg:

Depois de mais de quatro anos de intensa e profícua atividade na Embaixada, a Srta. Catherine Krieg, Segundo-Secretário de Embaixada, vai deixar-nos. Com efeito, segundo o sistema de rodízio adotado, o Departamento Político lhe confia novas tarefas na Suíça.

Tendo ingressado no serviço diplomático suíço em 1.º de maio de 1971, a Srta. Krieg fez o estágio tradicional de dois anos, parte do qual em Berna e outra, em Lima. Em maio de 1973, foi transferida para Brasília, onde se dedicou com energia e mestria aos

múltiplos deveres que lhe foram atribuídos. A Srta. Krieg participou também ativamente da vida social e diplomática da Capital, onde deixa excelente lembrança em todos seus colegas e amigos, brasileiros e estrangeiros.

É com grande pesar que a vemos partir para uma nova etapa na carreira. Desejamos-lhe todo o sucesso que merece.

Para substituir a Srta. Krieg, chegou a Brasília em 3 de agosto, o Dr. **Hansrudolf Hoffmann**, Segundo-Secretário de Embaixada.

Esse diplomata, de 38 anos de idade, ingressou no serviço da Confederação em maio de 1969. Depois de ter efetuado seu estágio na Embaixada da Suíça em Bruxelas, o Sr. Hoffmann exerceu sucessivamente várias funções no Departamento Político federal em Berna. Por último, cumpre destacar sua atividade na Diretoria das Organizações Internacionais desse Departamento.



A Srta. Uebelhart, assim como ao Sr. Hoffmann, todos os nossos votos de frutuosa atividade em Brasília.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandai, 1115 — 13.º andar
Caixa Postal 1053 — Tel. 222-8522

EMBAIXADOR MAX FELLER

Passou por Belo Horizonte dia 11 de abril passado, vindo do Rio de Janeiro a caminho

de Brasília, nosso novo Embaixador, Dr. Max Feller. Ele chegou alguns dias antes ao Rio, procedente da Suíça, a fim de assumir naquele mês, o posto de nossa Embaixada em Brasília.

Apresentamos ao Sr. Feller as nossas boas-vindas em nome da Colônia Suíça de Minas Gerais, desejando-lhe felicidades, satisfação e sucesso no desempenho da sua função na Capital Federal. Esperamos que ele visite logo nosso Estado, dando-nos o prazer de sua presença entre nós.

JOSEPHINE WILD

Esta nossa compatriota completou, no dia 13 de maio de 1977, 75 anos de vida. Dona Josephina chegou a Belo Horizonte, juntamente com seu marido, em 10. 7. 32 sendo, desta forma, um dos mais antigos membros da nossa colônia. Ela tem participado sempre ativamente da vida de nossa pequena comunidade ao longo de todos estes anos. Congratulamo-nos com nossa querida compatriota, desejando-lhe felicidades e muita saúde.

Levamos-lhe, em nome de toda a Colônia Suíça de Minas Gerais, um pequeno presente para recordar a data.

ALWIN ERNST WEBER

Faleceu dia 22 de maio último, aqui em Belo Horizonte onde vivia, o nosso compatriota Sr. Alwin Ernst Weber que, desde 1930, morava em nosso Estado, residindo ora na Capital, ora no interior. Nos últimos anos voltou a morar em Belo Horizonte, o que lhe permitiu participar mais da vida da nossa Colônia.

Sobrevivem-lhe sua mulher, D. Nirce, 4 filhas e um filho, todos morando em Belo Horizonte.

NICOLE WICKIHALDER

No dia 29 de maio de 1977, a famosa pianista suíça Nicole Wickihalder apresentou-se no Palácio das Artes de Belo Horizonte, no Programa Musicais e Dominais Concertos para a Juventude, com o seguinte programa:

- Bach-Busoni Toccata em Dó maior
- Debussy Children's Corner e L'Isle Joyeuse
- Albeniz de «Ibéria» - Evocação e O Porto
- Ravel Ondine
- Scriabine Sonata nº 5 e Estudo Patético

Foi uma excelente apresentação, ao gosto do público jovem que assistiu em grande número o concerto.

CLUBE DE BRIDGE

Recebemos um pedido deste Clube para avisarmos aos membros da nossa Colônia a

fundação do Clube de Bridge à Av. Cristóvão Colombo, 550 – 10º andar. O Clube funciona a semana toda, com torneios permanentes para os interessados, em alguns dias da semana.

CONSULADO

De 12 de agosto a 16 de novembro próximo, o Cônsul James Buchi se encontrará em gozo de férias na Suíça. Ele pede aos compatriotas que se dirijam, durante este período, diretamente ao Consulado Geral no Rio de Janeiro para qualquer consulta.

ROLAND ALFONS RÖLLI/MARTIN RICHARD STEIGER

Temos o prazer de comunicar a chegada de 2 jovens casais suíços a Belo Horizonte. Trata-se do Sr. Roland Alfons Rölli e sua mulher Myrta e do Sr. Martin Richard Steiger e sua mulher Elizabeth. Damos as boas-vindas aos jovens compatriotas e os convidamos a participarem da vida da nossa pequena Colônia. Esperamos que sua permanência em Belo Horizonte seja feliz e cheia de alegria.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Mais uma vez pedimos aos nossos patrícios comunicarem-nos sempre a sua mudança de endereço, de forma que possamos tê-los atualizados em nosso arquivo, informando também o Consulado Geral, no Rio. Isto nos evitaria aborrecimentos e falhas na comunicação, como ocorreu ultimamente com devolução de correspondência.

JOSEF CASPAR WILD

Completou 75 anos de vida dia 6.8.77, o nosso conhecido e querido compatriota Senhor Josef Caspar Wild, que, desde 1932 mora nesta capital. Aqui se tornou pessoa muito popular, sendo o suíço mais conhecido em Belo Horizonte. Durante muitos anos foi alto funcionário da Companhia Força e Luz de Minas Gerais e, após a aposentadoria, trabalhou ainda muitos anos na CEMIG em cargo importante de consultoria.

1º DE AGOSTO

No dia 1º de agosto teve lugar na residência do Cônsul James Buchi, na Pampulha, uma recepção, à qual compareceram mais de 90 pessoas entre patrícios, autoridades, Corpo Consular, amigos brasileiros e luxemburgueses. Num bem sucedido conagração, comemoramos a data nacional da Suíça.

Dia 7 de agosto, no Balneário do Kiki, na vizinha cidade de Pedro Leopoldo, fizemos realizar o tradicional encontro das famílias suíças radicadas em Belo Horizonte e

interior de Minas, para comemorarmos a data nacional.

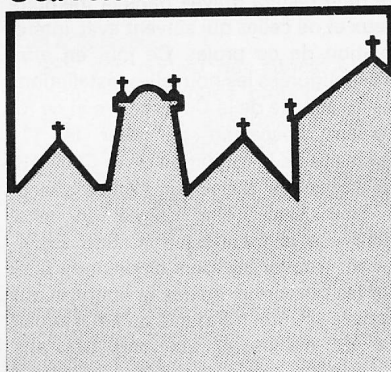
Foi servido um delicioso almoço do qual constou um tradicional e gostoso St. Galler Schübli fabricado especialmente em S. Paulo. Cerca de 70 pessoas compareceram à festa.

A noite foi acesa uma grande fogueira para lembrarmos ainda mais a pátria longínqua. O Senhor Cônsul Max Strub e sua Senhora vieram do Rio especialmente para prestigiar a festa, o que muito agradou a todos os presentes. Ele fez um pequeno discurso, após o que ouvimos a mensagem do Presidente da Confederação, Kurt Furgler, e o Hino Nacional.

Durante o café, acompanhado de Kirsch e Williams, foram sorteados um canivete suíço, uma garrafa de Kirsch e uma de Williams para aumentar o saldo da caixa da Colônia juntamente com os donativos.

A festa, que novamente agradou a todos, foi muito bem organizada pelo Senhor Nicolaus Boller, Diretor da Ciminias, e pelos engenheiros da Ciminias, e Senhoras, aos quais ficamos sinceramente agradecidos por mais esta festa de conagração naquele lugar aprazível que é o Balneário do Kiki.

Salvador



CONSULADO

Rua Algibebes, 6 — Edifício Gonçalves
Cx. Postal 1633 — 40.000 — fone: 2-3927

A SOCIEDADE SUÍÇA DE BENEFICÊNCIA da BAHIA;

sob a direção de seu presidente, Pe. Kaspar Kuster, organizou este ano as comemorações da nossa data MAGNA (1º de agosto) para o dia 30 de julho (sábado), a fim de aproveitar o fim de semana, contando com a prestimosa e valiosa colaboração do nosso companheiro Sr. Fritz Buchser e de outros membros da Diretoria.

A festa foi realizada no «Centro Gaúcho», à Boca do Rio, iniciando-se as comemorações às 17 horas.

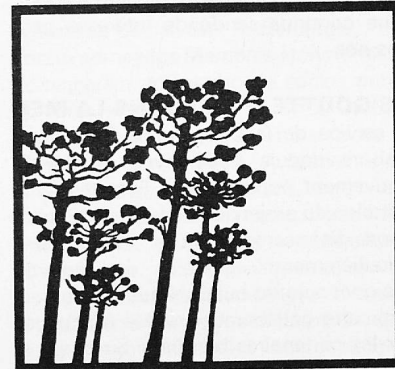
Foi servido um churrasco gaúcho, tipo rodízio, regado a vinho.

O local foi ornamentado com bandeiras e lanternas e a tradicional fogueira, havendo o

desfile das crianças com lampeões sob a orientação do Sr. Fritz Buchser. A participação total chegou a aproximadamente 90 pessoas.

Na parte artística tivemos números de solo de cantos pelos nossos companheiros Fritz e Hedi Buchser e coral pelas irmãs missionárias da ordem de Santa Cruz (Ingenbohl) sob a regência do Pe. Kaspar Kuster, que cantaram canções típicas, relembrando aos presentes, a nossa pátria tão querida.

Curitiba



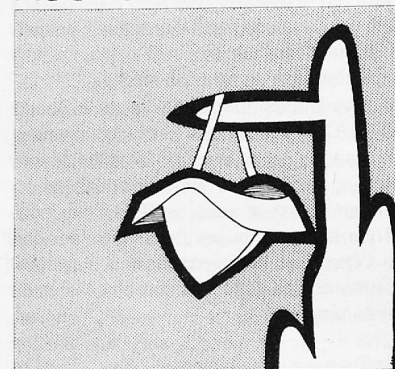
CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 15º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 — 80.000
fone: 23-7553

Pedimos aos interessados anotarem que o Consulado se mudou para o 15º andar (conjunto 1504) no mesmo edifício da Rua Marechal Floriano Peixoto, 228.

Não houve alteração na Caixa Postal e no número de telefone.

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 — apt.º 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 21-4321

COMAR

Para o no. 11 do *MESSAGER SUISSE/SCHWEIZER KONTAKT* tínhamos preparado uma reportagem sobre a COMAR —

Cooperativa Mista Artesanal do Recife, um Projeto da Cooperação Técnica Suíça/Brasil. O Sr. **Roland BERDAT**, responsável suíço pelo projeto, escreveu um longo artigo sobre as finalidades do projeto e também sobre a festa do dia 11 de dezembro de 1976, quando, na presença do então Embaixador, Dr. Emil A. Stadelhofer, e de autoridades brasileiras, foram inauguradas as novas instalações da COMAR. Porém – nos caminhos misteriosos dos correios – nossa correspondência para o Consulado Geral do Rio de Janeiro se perdeu, e a nossa reportagem não foi publicada. Por isso, vamos publicá-la agora, já que continua sendo de interesse para todos nós.

UNE GOUTTE D'EAU DANS LA MER

«Le service de la Coopération Technique collabore depuis 1969 avec le M.P.F. (Mouvement populaire des Familles) à la réalisation du projet de Recife en participant à son financement; aussi nous est-il particulièrement agréable de pouvoir témoigner aujourd'hui publiquement à quel point cette collaboration a été fructueuse pour les partenaires brésiliens du projet et combien elle a été riche d'enseignements pour nous en tant que projet de coopération technique.»

C'est en ces termes que commence un témoignage publié en Suisse par ce service du Département politique fédéral à propos de la collaboration suisse au développement de la Coopérative artisanale miste de Recife (COMAR). Plus loin, il est dit:

«Mais, au-delà de la réussite matérielle de la COMAR, il y a un autre indicateur de réussite qui, dans le domaine de la coopération au développement, est à la fois plus profond et plus important: c'est l'espoir que ce projet a fait naître auprès des membres de la Coopérative de pouvoir prendre en main eux-mêmes leur propre destin, en vue d'assurer à leur famille une vie plus digne d'être vécue.»

Et la déclaration se termine ainsi:

«Les expériences qui ont été faites à Recife depuis 1970 – dont nous avons pu prendre connaissance grâce aux contacts fréquents que nous avons avec les responsables du M.P.F. en Suisse et aussi au Brésil – ont été extrêmement précieuses pour notre service dans l'étude et la préparation des projets poursuivant des objectifs semblables dans d'autres pays.»

Concrètement, de quoi s'agit-il?

C'est une déjà longue histoire qui commence en 1964 lorsqu'un responsable du Mouvement populaire des familles, de passage à Recife, entre en contact avec des familles d'artisans qui vivent dans des conditions socio-économiques plus que précaires. Ce militant M.P.F. lance l'idée de la création d'une coopérative qui serait chargée de la commercialisation de la

production. L'idée fait son chemin et la coopérative est créée en 1965. Les premières années sont encourageantes et puis, en 1969, c'est l'endettement. La COMAR en appelle au MPF pour survivre. L'appel est entendu et, dès 1970, c'est le commencement d'une collaboration plus étroite. Quelques repères sur la trajectoire:

1970: 26 membres associés à la COMAR
1976: 174 membres associés à la COMAR
1970: une loja au Centre de la ville

1976: un immeuble neuf à Dois Unidos, un quartier très populaire de Recife

1970: 16 000 cruzeiros de produits vendus
1976: plus de 500 000 cruzeiros de produits vendus

1976: un atelier-école en menuiserie très bien équipé en machines et outils où une vingtaine de stagiaires reçoivent une formation professionnelle de qualité grâce à la présence d'un moniteur-ébéniste suisse. Actuellement, la COMAR exporte un tiers de ses produits et les marchés du Sud du Brésil se renforcent. Depuis août 1976, la COMAR reçoit une aide financière de la SUBIN pour développer tout un programme d'éducation coopérativiste. Actuellement, 35 personnes travaillent d'une façon permanente, sinon à plein temps, au service de la Coopérative.

Samedi, 11 décembre 1976

Cette date restera gravée dans la mémoire de ceux et de celles qui suivent avec intérêt l'évolution de ce projet. Ce jour en effet furent inaugurées les nouvelles installations mises au service de la Coopérative et ce fut également l'occasion de fêter le 11^e anniversaire de la fondation de la COMAR. La présence de Monsieur l'Ambassadeur S.E. Emil Stadelhofer donna un relief particulier à la manifestation. Son Excellence sut trouver les mots chaleureux pour saluer les nombreux invités et apporter aux artisans le soutien tranquille qu'il n'a jamais cessé de manifester au long des ans. Discrètement, mais combien utilement, Monsieur le Consul Johan César Godeffroy fut l'hôte parfait d'une présence aussi marquante. Plus de 400 personnes participèrent à cette journée qui se termina dans l'allégresse populaire d'une joie combien légitime.

À l'heure où la conscience de l'humanité est troublée par la vue du maldéveloppement, le projet COMAR-MPF est (parmi d'autres) une goutte d'eau dans la mer de la misère. Mais une goutte combien nécessaire ...

Aviso importante quanto a taxas, emolumentos e outros pagamentos:

Pedimos a todos que os pagamentos para este Consulado sejam feitos por cheques visados, à ordem de «Consulado da Suíça», e pagáveis na cidade do Recife, isto para evitar despesas e trabalhos desnecessários. Por favor, não nos mandem cheques postais ou ordens de pagamento. Agradecemos a compreensão.

Artistas

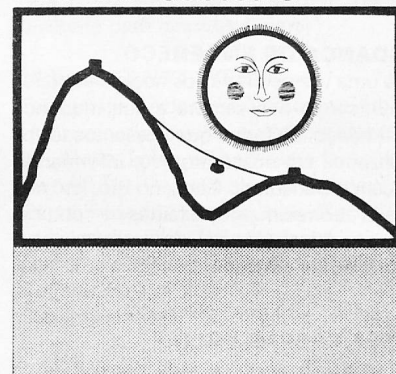
Por ocasião da «Fête des Vignerons» em Vevey foi realizado, do dia 5 de junho até 28 de agosto de 1977, naquela cidade, no Musée Jenisch, uma exposição intitulada «La vigne, le vin et le sacré». Foram escolhidos, para representar o Brasil, os artistas Xtiano e Michel de Olinda, que mostram seus belíssimos e originais tapetes. Convém lembrar que Michel é o nosso compatriota Michel Barbault, de Genebra, radicado há vários anos em Olinda. Também o seu sócio Xtiano é um grande amigo da Suíça.

A respeito do trabalho deles os artistas escrevem o seguinte:

«Notre travail est le résultat de recherches effectuées dans le domaine de la tapisserie, où intervient toujours l'utilisation d'un matériel simple et rustique tel que l'agave, le rafia brut, le bambou, le tronc de certains arbres ...

La tapisserie est alors plus un volume qu'un plan, qui veut traduire la puissance, la force expressive, mais aussi l'harmonie de la végétation brésilienne.»

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal, 744 — ZC-00 — 20.000 —
fone: 222-1896

VISITA DO EMBAIXADOR MAX FELLER

Em princípios de julho tivemos a visita oficial do Senhor Embaixador, Dr. Max Feller, e senhora. Foi uma semana de intensa programação, caracterizada pela cordialidade que reinou em todos os encontros com as autoridades civis e militares brasileiras. Houve entrevistas com o Governador do Estado, o Presidente da Assembléia Legislativa, o Prefeito do Rio de Janeiro, o Presidente do Tribunal de Justiça, assim como com os Comandantes do 1º Exército, do 1º Distrito Naval, da 3ª Região Aérea, além de visitas aos diretores do «Jornal do Brasil», «O Globo» e da revista «Manchete».

A Embaixatriz Sra. Max Feller, por sua vez,

visitou a Casa da Mãe Sem Lar, o Lar de Menores do Exército de Salvação, o Retiro dos Velhos da Colônia Suíça, e compareceu ao chá que lhe foi oferecido pelas senhoras suíças do Rio.

Outra visita feita pelo Sr. Embaixador e Sra. Max Feller foi à Escola Suíço-Brasileira, onde os visitantes ficaram muito bem impressionados, inclusive com as novas instalações do laboratório de línguas.

Na residência do Senhor Cônsul Geral Marcel Guélat houve duas recepções, durante as quais o Senhor Embaixador e senhora puderam rever muitos dos seus numerosos amigos aqui no Rio.

Esperamos que a próxima visita seja para breve!

FOLCLORE SUÍÇO NO RIO E EM NOVA FRIBURGO

No mês de novembro teremos um evento todo especial!

É com grande satisfação que anunciamos a programada vinda do

Coro e Banda de Música da cidade de FRIBOURG, reforçados por cantores de «jodel», apresentações de «Alphorn-blaeser» (cornetas dos Alpes) e de «Fahnenschwinger» (ondear de bandeiras).

Esses patrícios estarão cerca de uma semana no Rio de Janeiro, apresentando-se inclusive em Nova Friburgo. Em companhia dos componentes dos grupos virão também muitos compatriotas apenas como turistas para conhecerem os encantos do Brasil. Depois a excursão seguirá a Brasília e Salvador.

A programação prevê diversos espetáculos folclóricos, cujos detalhes serão dados a conhecer na ocasião através da imprensa local ou poderão ser obtidos neste Consulado Geral.

Será uma ótima oportunidade para «matar a saudade» da arte folclórica do nosso povo e difundi-la no Brasil. Não duvidamos do êxito dessa iniciativa!

NOTÍCIAS DE NOSSAS SOCIEDADES

SOCIEDADE FILANTROPICA SUÍÇA

Rua Cândido Mendes, 157

Rio de Janeiro – ZC-00.

Expediente: às terças-feiras de 9 às 12 hrs.

O Pequeno príncipe de St. Exupéry, em seu diálogo com a serpente, pergunta-lhe: «Onde estão os Homens? a gente se sente só no deserto!»

«Entre os homens também», retruca-lhe a serpente!»

Amigos, que tendes família, conforto, meios de locomover-vos de carro, avião ou simplesmente de andar para onde e quando tiverdes vontade – em um momento de

reflexão já vos passou pela mente quantos patrícios nossos vivem por este Rio de Janeiro tão lindo, tão ensolarado, dentro de suas casas, incapacitados de se locomoverem, devido à sua idade avançada, muitas vezes sem parentes, descrentes dos seus semelhantes, tristes, aguardando tão somente o descanso final?

Amigos, a nossa velhice também chegará, nossos filhos terão as suas famílias e seus problemas. Os que desfrutaram conosco hoje dos prazeres da vida estarão idosos também amanhã. Vamos então reservar um dia por mês para levar um patrício idoso para um pequeno passeio, ou visitá-lo, ou telefonar apenas para saber como está, ou levar uma carta sua ao correio, ou levar uma mensagem a um ente querido na pátria distante, quando formos viajar. A SFS com sua diretoria, ao todo 12 pessoas, não consegue sozinha dar conta de mais essa atividade.

Muitas vezes nos dizem que a Filantropica é rica, que não precisa de ajuda. Amigos, quem compareceu à Assembléia Geral Ordinária deste ano, ficou sabendo que o nosso patrimônio está sendo construído para um futuro retiro para a velhice, com jardins, ar puro, pássaros cantando e muita paz e sossego. Mas a ajuda que pedimos não é de ordem financeira. Pedimos apenas um pouquinho de amor. Amor não custa dinheiro, não ocupa lugar e nos ensina a ver com o coração.

A SFS vos poderá dar sugestões sobre quando, como e onde proporcionar uma alegria aos nossos velhinhos e conta desde já com a vossa colaboração.

Vinde amigos, experimentai a alegria de fazer o bem, dando apenas carinho, vinde desmentir a serpente, não vos arrependeis!

Assembléia Geral Ordinária

Precedido do tradicional jantar no restaurante da «Casa da Suíça», realizou-se a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Filantropica Suíça, conforme convocação, no dia 17 de junho de 1977, no salão nobre do mesmo local. Honraram a reunião com a sua presença o Sr. Cônsul Max Strub, Sócios – honorários e Sócios contribuintes, totalizando 27 sócios presentes.

Os principais assuntos tratados foram: prestação de contas, relatório das atividades da Diretoria, eleição de nova Diretoria, Retiro, assistência e programa para o exercício de 1977.

Facilitado pelo «Relatório do Exercício de 1976», impresso em 27 páginas e enviado a todos os sócios com a devida antecedência – o que possibilitou a todos tomar conhecimento das atividades da Diretoria em 1976 –, os trabalhos da Assembléia se desenvolveram com bastante rapidez. As contas e o relatório das atividades da Diretoria foram aprovados por unanimidade. As eleições, presididas pelo Sr.

Cônsul M. Strub, apresentaram o seguinte resultado:

| | |
|------------------|--|
| Presidente: | Sr. E. Thomi |
| Vice-Presidente: | Sr. P. Rosat |
| Tesoureiro: | Sr. A. Meili |
| Secretária: | Sra. I. Mueller |
| Procuradora: | Sra. E. Wyler |
| Conselheiros: | Sra. E. Dannemann, Sr. H. Gysin, Sr. R. Maurer, Sr. R. Hans. |

Representante do Consulado Geral: Sr. M. Strub

Representante do Retiro: Sra. Ch. Branger Whichello.

Assistente Social: Sra. R. Berchtold.

Foram nomeados Membros Honorários, por pertencerem ao quadro de sócios durante 50 anos ininterruptos, as Sras. O. Blanz, L. Jaquier, K. Meier e M. Tobler e os Srs. P. Fleury e Sr. J. Peter, A. Stahel, H. Stüder, W. Tobler, W. Voegeli e E. Vogt.

Novo apelo foi feito no sentido de solicitar o empenho de todos para a conquista de novos sócios, a fim de melhorar a receita e divulgar as finalidades de nossa Sociedade. A assistência prestada aos patrícios necessitados, espalhados pelos Estados do Rio de Janeiro e parte de Minas Gerais, carece de maior mobilidade. Pedimos a cooperação de pessoas que tenham condução própria, para facilitar as visitas.

A Diretoria reúne-se sempre nas 2as. segundas-feiras de cada mês, às 18 horas, no local acima mencionado. Quaisquer interessados são convidados a assistir nossas reuniões.

Em casos de urgência, contatos com a Filantropica podem ser feitos através dos telefones 252-6306 do nosso Retiro à Rua Cândido Mendes 157, apt. 1001, ou 252-5182 da Secretaria.

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL

Seção Regional Rio de Janeiro

Rua Cândido Mendes, 157-11º

Tel. 252-4674

Os associados da Câmara Suíça tiveram o grande prazer e a honra de oferecer a Sua Excelência, o Embaixador da Suíça no Brasil, Dr. Max Feller, e senhora um jantar, que teve lugar no dia 6 de julho no Rio de Janeiro Country Club.

O jantar foi organizado em conjunto com o Círculo Acadêmico Suíço do Rio de Janeiro. Assistiram ao jantar, também, os nossos queridos Cônsul Geral Sr. Marcel Guélat e senhora, assim como o Sr. Cônsul Max Strub e senhora. O jantar esteve muito animado e certamente ajudará a estreitar os laços entre a Embaixada e a Colônia Suíça no Rio de Janeiro.

No dia 22 de junho, tivemos o grande prazer de contar com a presença do Dr. Wilson de Sousa Campos Batalha, que nos ofereceu uma brilhante palestra sobre «A nova lei das sociedades anônimas», despertando grande

interesse entre a numerosa assistência a esse almoço.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUIÇAS

Rua Cândido Mendes, 157 – ZC-06
Tel. 227-5488 (Presidente)

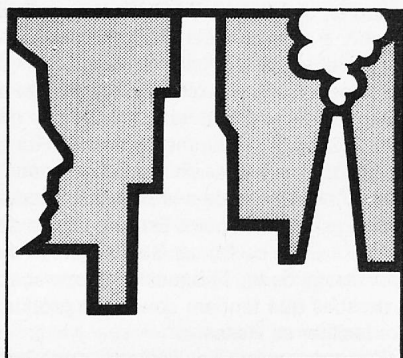
Programa:

3 de novembro, (excepcionalmente quinta-feira) 15 horas

Palestra da Sra. Inês Deia de Souza,
Diretora da ESCOLA SUIÇA DA PENHA.
7 de dezembro, 14 horas

Bazar e chá de Natal.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12.º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone: 289-1033

CONSULADO GERAL

Estamos felizes em poder anunciar a chegada de um novo colaborador, secretário de chancelaria, Senhor **Jean-Jacques Leutenegger**, com sua jovem e simpática esposa, Dona Christiane, e a encantadora filhinha de dois anos e meio, Jade. Substitui o Sr. Algé Crettol, que já assumiu as funções de chanceler em nossa Embaixada em Yaoundé. O Sr. Leutenegger exerce cargo importante neste consulado: é ele quem fixa o montante de suas contribuições AVS/AI, e as recebe; paga rendas e atende os queixosos. Por isso, Amigo Leitor, é de seu interesse conquistar as boas graças dele.

Para seu governo, damos a lista de nossa equipe em função da atividade exercida, para que V. se dirija à pessoa certa em caso de necessidade.

Dr. Josef A. Graf, cônsul Geral – executivo: crises agudas Sr. Emmanuel Dubs, Vice-cônsul: assuntos comerciais Sr. Claude Cuénoud, Vice-cônsul, Chanceler: problemas de assistência, Fundo de solidariedade Sr. Hans Hauser: passaportes, visa, matrículas, legalizações

Sr. Jean-Jacques Leutenegger: AVS/AI
Sr. Martin Mueller: assuntos militares e da Colônia suíça

Sra Yvonne Telesio: assuntos sociais; informações e conselhos úteis para os recém-chegados

Sra Florita Mazloum: assuntos culturais, formação na Suíça para jovens Suíços, escolas

Sra Rose Francioli: recepção, telefone, publicações turísticas

Sr. José Dias: office-boy

PRESENÇA DA SUIÇA NA XIV BIENAL DE SÃO PAULO

A Bienal de São Paulo será realizada de 1º de outubro a 18 de dezembro de 1977. Uma Bienal totalmente reformulada. Um sopro novo de conceitos vanguardistas foi infundido nas estruturas um tanto esclerosadas da velha bienal. Por obra do Conselho de Artes e Cultura. Este conselho normativo, formado por sete membros, reuniu-se por longos meses para elaborar um novo regulamento. O Conselho goza de absoluta autonomia, o que foi apontado como ponto positivo por artistas e críticos.

As bienais anteriores tinham somente o caráter informativo de um salão internacional que é, em essência, apenas mostra de artes visuais e não se preocupa com conceito.

A nova Bienal será fundada em temas de caráter sociológico, filosófico, literário, etc. e realizada em torno de três grandes capítulos:

Proposições contemporâneas

Exposições antológicas

Grandes confrontos

A velha bienal propunha um prédio e recebia o que os países pretendiam apresentar.

A nova Bienal quer ser um laboratório de pesquisa e criatividade onde o artista vem para renovar e não para repetir o que se pode ver em museus e galerias.

Também o espaço não será mais distribuído de acordo com a importância do país, mas de acordo com a importância da obra. Vai prevalecer o cultural e não o político-econômico. Como não podia deixar de ser, o novo regulamento gerou um considerável número de mal-entendidos, discussões acirradas ... mas também adesões entusiastas.

Important:

Prochain délai rédactionnel pour les pages locales du numéro de décembre 1977:
21 octobre 1977.

Faleceu Dr. Emil A. Stadelhofer, embaixador da Suíça

No encerramento da presente redação recebemos a dolorosa notícia do súbito falecimento do embaixador da Suíça em Estocolmo, Dr. Emil A. Stadelhofer, ocorrido no dia 23 de agosto. O senhor embaixador Stadelhofer assumiu a sua nova missão em Estocolmo em fevereiro deste ano após ter chefiado durante cinco anos e meio à embaixada da Suíça no Brasil. Profundamente consternados, e compartilhando de sua dor, os membros da colônia suíça do Brasil desejam manifestar a Madame Stadelhofer as expressões de profundo pesar e sentidas condolências.

A Bienal que instaura a cada biênio uma ampla discussão da arte no país permanece o mais importante evento das artes plásticas brasileiras. Também no plano internacional, ao lado da Bienal de Veneza, é um grande acontecimento.

A Suíça está muito presente nesta Bienal. Já no Conselho de Artes e Cultura, pois nossa comissária, a Dra Lisetta Levi, é um dos membros deste conselho. Dr. Hans A. Lüthy, diretor do Instituto Suíço para o Estudo da Arte, de Zurique, e um de nossos maiores críticos de arte, foi convidado pelo Ministério brasileiro das relações exteriores a participar do Simpósio que será realizado durante a mostra.

Três artistas a representam oficialmente: Samuel Buri, cuja obra se enquadra no tema «O muro como suporte de obras»

Markus Raetz; tema: «Recuperação da paisagem»

Kurt Sigrist; tema: «Poesia espacial»

Na representação extra-oficial figuram:

Emmanuel Massareni

Shérif Defraoui

cujos trabalhos se enquadram nas «Exposições Antológicas»

Antonio Porti – «Arqueologia do Urbano»

Patrick Goetelen e Geneviève Calame, que apresentam «Video-art».

FOLCLORE SUIÇO EM SÃO PAULO

Os apreciadores de nossa música popular terão ocasião de ouvir nesta Capital, de 16 a 18 de novembro próximo, um conjunto de trinta cantores e músicos, chefiados por Wysel Gyr, figura conhecida da televisão suíça. Compõem o grupo virtuosos do «yodel» dotados de poderosa voz e extraordinária capacidade vocalista e conjuntos de instrumentos típicos: acordeon, «alphorn», etc. Como se sabe, o yodel tem sido, às vezes, exposto a abusos por profissionais que exploram sua arte em programas e cenografias para turista. O que não se dá com este grupo, genuíno, composto unicamente de amadores que cultivam sua arte mantendo intactas as suas características de espontaneidade e autenticidade.

Ao redigir-se esta notícia, não está fixado o local da apresentação. Informações poderão ser obtidas posteriormente neste Consulado Geral, pelo telefone 289-10 33.